

LOGÍSTICA E AGRONEGÓCIO: ANÁLISE DOS PROCESSOS DE COMPRA E ESTOCAGEM EM UMA FAZENDA DE PEQUENO PORTE¹

Rafael Batista de Carvalho²
Jorgiane Suélen de Sousa³

RESUMO: O trabalho apresentado teve como objetivo observar e analisar como os conceitos logísticos influenciam na produção da Fazenda Serra Grande. Por meio de uma observação participante e uma pesquisa descritiva qualitativa, ficou evidente a importância da logística na fazenda mesmo que a mesma não utilize ferramentas mais sofisticadas nem possua conhecimento aprofundado. Para maior conhecimento e criação de vantagens competitivas, foram indicadas pelo autor ferramentas e dicas de melhorias para a fazenda.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio; Ferramentas logísticas; Logística.

ABSTRACT: The presented work had as its objective to observe and to analyze how the logistic concepts influence in the production of the Serra Grande Farm. Through participant observation and qualitative descriptive research. It became evident the importance of logistics on the farm, even if it does not use more sophisticated tools or has in-depth knowledge, for more knowledge and creation of competitive advantages, tools and improvement tips for the farm were indicated by the author.

KEYWORDS: Agribusiness; Logistic tools; Logistics.

1 INTRODUÇÃO

As propriedades de pequeno e médio porte do Brasil são, em grande parte, responsáveis pelo abastecimento do mercado de alimentos interno, pois praticamente nenhuma propriedade menor destina seus produtos para o mercado exterior, também mostra sua importância pela geração de empregos que em sua maioria não substituiu a mão de obra humana pela mecanizada. A implantação de técnicas administrativas nesse segmento pode ajudar e muito as pequenas propriedades a se organizarem e tornar seu produto mais competitivo no mercado. Técnicas da logística podem ser extremamente essenciais para a prosperidade do negócio, pois atualmente, tais técnicas quando bem implementadas, são vistas como diferencial competitivo e estratégico, se tornando essencial para qualquer organização.

Os processos de compras e estocagem nessas fazendas tendem a ser feitos de maneira simples e arcaica e ainda existe um preconceito com as novas técnicas, porém, no momento atual, criar estratégias melhores para o processo de compras pode gerar

¹ Trabalho apresentado na área temática 1 - Novas tecnologias e ferramentas para gestão empreendedora do Fórum Gerencial, realizado de 17 a 19 nov. 2020.

² Estudante de Graduação 8º período do Curso de Administração do UNIPAM. E-mail: rafaelbatista69@hotmail.com.

³ Professora Doutora, atuante no Curso de Administração do UNIPAM. E-mail: jorgiane@unipam.edu.br.

um produto final mais barato. Um processo de estocagem mais organizado pode gerar um produto de qualidade superior, isso com um investimento relativamente baixo e algumas mudanças de postura dentro da própria propriedade.

Diante do pressuposto, foi levantado uma problemática onde se questionou: Como o processo de compras e estocagem influenciam na produção da Fazenda Serra Grande? Para responder tal questionamento o estudo teve como objetivo geral analisar e avaliar os processos e ferramentas de compras e estocagem da fazenda Serra Grande buscando otimizar tais processos. Para atingir o objetivo geral seguiram os objetivos específicos que consolidam o mesmo, sendo eles: acompanhar e avaliar os processos de compra e negociação, analisar e avaliar como são feitos os controles de estoques da fazenda, propor melhorias para o processo logístico e verificar o uso de ferramentas logísticas e a possibilidade de aplicações de novas ferramentas.

O presente estudo justificou-se por buscar e mostrar aos pequenos produtores a importância de se ter os processos logísticos bem definidos como forma de otimizar seus desempenhos e que mesmo com baixo investimento é possível se organizar e criar vantagens competitivas através de implementações logísticas.

2 CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO

O presente trabalho foi realizado dentro de uma fazenda de pequeno porte onde as principais fontes de renda são o leite e a recria do gado de corte, tais atividades também são importantes no desenvolvimento da região. A fazenda está neste seguimento a mais de 20 anos, não possui funcionários e todo o trabalho desempenhado dentro da propriedade é feito por membros da família. Não possui uma estrutura organizacional bem definida, mas as tarefas são bem divididas entre eles.

A empresa rural utilizada para a elaboração desse projeto é a Fazenda Serra Grande do proprietário João Justino Batista. A propriedade é composta por 100 hectares, dividida em dois módulos separados, situada a 60 quilômetros de Patos de Minas – MG, na região do distrito de Chumbo, onde as principais fontes de renda da fazenda são a produção de leite e a recria de gado de corte.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 LOGÍSTICA

Diante do cenário atual de competitividade acirrada e de mercado buscando cada vez mais preços mais acessíveis para produtos com qualidade maior, as empresas vivem um dilema onde precisam fazer com que seus produtos custem menos para seus cofres, mas ao mesmo tempo não deixam a desejar em qualidade. Um setor das empresas que é muito importante nesse processo é o setor logístico.

De acordo com Nogueira (2012), a logística é formada pelo conjunto de atividades de movimentação e armazenagem, com o objetivo de facilitar o fluxo de produtos desde o momento da compra da matéria-prima até a entrega para o consumo final, mas não só isso o conceito de logística que ainda abrange os fluxos de

informações que colocam os produtos em movimento, obtendo assim níveis de serviço adequados para o cliente com um custo justo para todas as partes do processo.

A logística está preocupada em levar os bens e serviços no tempo certo onde eles são necessários, consumidores quando compram algo, esperam que a entrega seja feita como combinado. A logística é tão importante para uma empresa como um lubrificante para uma máquina, muitas vezes deixado de lado, porém na sua falta os problemas são grandes (BOWERSOX, CLOSS, CAXITO, 2014).

Tendo em vista esse conceito, a logística está atualmente ganhando destaque nas empresas, vista como um fator diferencial e estratégico, pois os processos que ela envolve estão diretamente ligados aos produtos que vão tanto chegar na empresa quanto sair para o consumidor final, a logística busca combinar dois fatores determinantes e importantes de toda empresa, tempo e custo.

3.2 ESTOQUES

Na atualidade, manter o setor de estoques da empresa sempre em ordem e atualizado é imprescindível para uma empresa saudável, uma vez que os estoques servem para contabilizar quantidade de matéria prima ou de produtos acabados, analisando assim o seu dinheiro ali investido. Também se faz importante ter informações precisas a respeito da demanda do seu produto no mercado, outro ponto chave do setor de estoques é direcionar ao setor de compras: o que comprar, quanto comprar e quando comprar.

Dias (2012) define que o principal objetivo do setor de estoques pode ser descrito da seguinte forma: otimizar o que é e em que será investido, aumentando a eficiência no uso dos recursos financeiros, minimizando o volume de capital a ser investido nos estoques. Para se alcançar tal objetivo, é necessário que a administração determine padrões para guiar os responsáveis pelos estoques, onde tais padrões serão responsáveis por definir o caminho a seguir para chegar ao objetivo.

Os padrões definidos por Dias (2012), para se ter uma boa gestão de estoque são: definir a rotatividade do estoque, avaliar e estipular limite para especulação de estoques em compras antecipadas por motivos de preços mais baixos ou na compra de volumes maiores para se obter vantagens como descontos ou bonificações, definir número de itens a ser depositado em cada depósito, criar metas para prazo de entrega, criar níveis de estoques para se ter possibilidade de flutuar para baixo ou para cima de acordo com mudanças de Mercado.

De acordo com Chopra e Meindl (2011), o estoque nas empresas possui papel estratégico para torná-la mais competitiva, caso sua política de estocagem seja voltada para altos estoques exigirá dos gerentes maior responsabilidade. Porém a empresa pode se tornar muito mais eficiente se reduzir seus níveis de estoque. Depende de a empresa escolher qual modelo se encaixa melhor na sua estratégia.

Mas na realidade, atualmente as empresas estão com foco mais voltado em acertar o momento da compra. Para alcançar o volume certo no tempo certo, é necessário um bom gerenciamento e controle de estoque. Tal controle de estoques tem uma grande e importante influência sobre os custos de rentabilidade da organização,

pois os estoques consomem capital que poderia estar sendo investido em outros pontos da organização (DIAS, 2012; POZO, 2015; NOGUEIRA, 2012).

Numa boa administração, a função de planejar e controlar os estoques são fatores primordiais do processo produtivo, pois se preocupa com os fatores financeiros e quantitativos de todas as classificações de estoques, e as políticas de estoques são importantes por criar diretrizes e parâmetros para auxiliar no controle e planejamento do estoque. A política de estoques tem como ponto central o custo de reposição, pois se encontra situações onde o lucro das vendas não consegue superar a reposição dos estoques e isso pode acontecer devido a regimes inflacionários dentro de uma conjuntura econômica instável. (POZO, 2015; DIAS, 2012)

Para Bowersox e Closs (2014) às políticas de estoques devem ser consideradas relações específicas de estoque que se baseiam em dois aspectos: o primeiro consiste em instruções sobre o que comprar, como e quando agir, também inclui decisões sobre o posicionamento do estoque geograficamente. O segundo aspecto refere-se às práticas adotadas para o gerenciamento do estoque. Através desses aspectos e relações definem-se os objetivos das políticas de estoques.

Alguns desses objetivos são: manter o estoque em um nível onde seja possível atender a necessidades e não mais que isso, ou seja, manter o estoque o mais baixo possível de acordo com sua demanda, eliminar os itens defeituosos e obsoletos parados no estoque pois estes podem ocupar espaço e recursos de itens necessários. O suprimento adequado de matéria prima e itens para produção deve ser mantido obrigatoriamente para não se correr riscos de parada na linha de produção é importante que a linha de produção não pare por falta de matéria-prima.

É importante estar prevenindo contra perdas, danos e mau uso, é obrigação do planejamento e controle de estoques fornecer dados concretos para previsão das necessidades de estoques e manter os custos nos níveis mais baixos possíveis levando em conta os volumes de vendas, prazos, recursos e seu efeito sobre o custo de venda do produto, definição de metas para o prazo de entrega dos produtos ao cliente e definir rotatividade de estoques. (POZO, 2015; DIAS, 2012).

O setor de estoques demonstra o equilíbrio entre compras e vendas da empresa, possui uma grande responsabilidade dentro da organização por se tratar de dinheiro “parado”, é importante na lucratividade da empresa e é determinante para a formação do processo de compras, pois é a partir das quantidades presentes nos estoques que será calculada a demanda de compras, esses dois setores precisam estar bem alinhados para que ambos consigam trazer o máximo de benefícios para a empresa.

3.3 COMPRAS

Atualmente o setor de compras das empresas vem ganhando grande destaque, os colaboradores do setor de compras cada vez mais ganham papéis de importância nas organizações já que são os responsáveis pelo relacionamento entre a empresa e o fornecedor, relacionamento que quanto mais estreito for melhor para a organização. Em tempos onde os recursos se tornam cada vez mais escassos, é imprescindível uma boa relação com seu fornecedor dependendo dele para

recebimento pontual dos pedidos para que a cadeia produtiva funcione da melhor forma.

De acordo com Martins e Alt (2009), a gestão de compras hoje assume um papel estratégico nos negócios, esse fato se dá pelo volume de recursos financeiros que ela envolve, isso faz com que a visão de que compras é algo burocrático passe para uma visão de que ela é indispensável é fator importante para os bens lucrativos da empresa. Assim, esse setor se transforma em um ponto chave das organizações.

Este setor está ligado diretamente ao modelo produtivo da empresa formando um elo entre as partes, quanto mais forte for esse elo melhor a empresa vai se sair para o mercado pois comprando bem a empresa produz bem e vende bem, criando uma vantagem competitiva e um valor a ser percebido pelos clientes, também está ligado diretamente ao setor de estoques, suprindo suas demandas.

O setor de compras das empresas vem ganhando grande destaque, sua importância se dá pelo fato de que em grande parte das empresas os componentes e peças compradas representam de modo geral de 40 a 60% do valor final das vendas de qualquer produto, mostrando que o processo de compras pode impactar diretamente nos preços de vendas e lucros da empresa (BALLOU, 2006).

Campos (2014) define que o objetivo principal do setor de compras é conseguir tudo ao mesmo tempo: qualidade, quantidade, preço e prazo de entrega. Baily (2000) ainda complementa que a definição mais conhecida para os objetivos dos setores de compras é: comprar o material com a qualidade correta, no tempo certo para suprir sua demanda, comprar a quantidade exata, do forte certo, ao preço adequado.

Bertaglia (2016) diz que a lucratividade e competitividade de qualquer empresa está diretamente ligada a forma como a empresa compra e também a forma como ela gere seus estoques. Deixando claro a grande importância desses setores dentro das organizações e ainda mais no mundo atual onde a concorrência é cada vez mais acirrada e a necessidade de diferenciais estratégicos é cada vez mais vital.

3.4 AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

O agronegócio, de acordo com Ferreira (2010), tem a seguinte definição - conjunto de operações da cadeia produtiva, do trabalho agropecuário até a comercialização. O agronegócio é um símbolo de união, e tem a possibilidade de congrega todas as áreas, do campo às indústrias. É considerada a modalidade econômica mais importante do país, com produções altas e exportações significativas.

A agropecuária brasileira nos últimos 40 anos se desenvolveu de maneira que o Brasil será um dos maiores fornecedores de alimentos nas próximas décadas (NEPOMUCENO; 2004). No nosso atual cenário de produção, temos um agro cada vez mais adaptado para nossa região tropical e cada vez mais produtores rurais conscientes para produzir alimento com qualidade e respeito ao meio ambiente. Temos hoje uma produção recorde em solos brasileiros a cada ano, produzindo alimentos mais baratos.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), o PIB (Produto Interno Bruto) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um

país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas.

Em 2018, a soma de bens e serviços gerados no agronegócio chegou a 21,1% do PIB brasileiro, ou seja, R\$1,44 trilhão. Dentre os segmentos, a maior parcela é do ramo agrícola, que corresponde a 74% desse valor (R\$1,07 trilhão), a pecuária corresponde a 26%, ou R\$375,3 bilhões. O valor bruto da produção (VBP) do agronegócio alcançou R\$614,01 bilhões em 2018, dos quais R\$395,23 bilhões na produção agrícola e R\$218,78 no segmento pecuário.

Se tratando do comércio internacional, cerca de 40% das exportações brasileiras são oriundas da produção do agronegócio. O agronegócio tem forte contribuição na economia brasileira garantido sucessivos superávits na balança comercial brasileira. Outro indicador relevante para o agro no Brasil é a sua geração de empregos (ARAÚJO; 2005) apesar dos desafios contemporâneos nos cenários de mercado internacional, os destinos e a diversidade de produtos exportados pelo agro brasileiro aumentaram significativamente.

Manter o setor de estoques das empresas é muito importante, nas fazendas não é diferente, o agronegócio brasileiro tem ganhado cada vez mais destaque pelo seu crescimento nas últimas décadas, portanto é necessário que exista cuidados especiais com seus estoques. Como em qualquer organização os insumos e produtos devem estar à disposição no momento certo e em condições ideais.

Para Malinsk (2018), a gestão dos estoques no agronegócio em especial nas propriedades rurais é uma atividade essencial para maximizar receitas e lucros e sua má gestão pode fazer com que o contrário aconteça ao invés de lucros a propriedade venha sofrer prejuízos. Quando se fala de estoques em agronegócio também é de suma importância se lembrar da famosa entressafra, muito comum em quase todos os tipos de culturas e que quando mal gerenciada pode trazer prejuízos ao agricultor.

As commodities agrícolas principalmente, são afetadas pelo fator da entressafra. Para Zuin e Queiroz (2015), essas commodities dependem da formação de estoques pois são produzidas em ciclos anuais em determinados períodos do ano e seu consumo é feito durante todo o ano. No Brasil as fazendas não possuem armazéns capazes de conter toda a produção, obrigando aos outros elos da cadeia a armazenar esses itens.

Acontece que esse fator faz com que a demanda por caminhões para escoar essa produção aumente muito o que não é desejado, pois a grande demanda por caminhões acaba fazendo com que o preço do frete aumente significativamente, isso somado à geralmente no período de safra os preços dos produtos caírem faz com que essa prática torne se inviável variando muito o preço dos produtos, mostrando que a formação de estoques nas propriedades rurais poderia ser uma ferramenta útil e viável para gerenciar a variação desses preços.(ZUIN, QUEIROZ; 2015)

Para Nepomuceno (2004) é crucial que o produtor rural faça o planejamento de suas atividades, podendo até mesmo ser feito de forma simples o importante é que seja funcional. A administração de materiais é feita de maneira correta juntamente com outras técnicas da logística é muito importante, pois ajuda na organização e disposição de produtos na organização, ela também oferece dados importantes acerca das compras, estoque e armazenagem dentro da propriedade.

4 METODOLOGIA

Quanto aos meios para atingir os objetivos propostos foi utilizado pesquisa bibliográfica e de campo, pois o estudo se baseou no levantamento de conceitos do tema discutido e na análise dos processos na fazenda. Quanto à forma de abordagem foi feita uma observação participante e quanto aos fins a pesquisa foi descritiva.

De acordo com Gil (2012) as pesquisas descritivas geralmente são realizadas por pesquisadores preocupados com a atuação prática, pois, pesquisas desse tipo tem como objetivo principal a descrição de características do local estudado. A observação com ajuda de roteiro semiestruturado foi feita nos meses de agosto e setembro de 2020 na Fazenda Serra Grande.

Foi observado como é feito o processo de compras, estocagem e negociação da fazenda, tal observação foi feita com intuito de conhecer, entender e analisar esses processos dentro da fazenda, após isso foi estudado e indicado pelo autor algumas melhorias, baseando se no foco da fazenda, suas principais fraquezas e pontos fortes, foram indicados também pequenas ferramentas e processos para agregação de valor e aumento da competitividade da fazenda.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

A partir da observação feita na fazenda foi possível concluir as seguintes informações: A empresa não passa informações detalhadas de seu estoque para seus fornecedores, só informar para eles que o estoque está prestes a acabar quando vai fazer novos pedidos. De acordo com as pesquisas feitas nesse projeto é de suma importância que os fornecedores saibam com detalhes o que os compradores necessitam para assim poder atender da melhor forma essa demanda.

Além disso, a fazenda não possui critérios específicos para decidir o que comprar, o gestor se baseia nas necessidades, geralmente quando um determinado produto está para acabar ou quando ele vê que é necessário comprar algum item, mas sempre de acordo com as necessidades da fazenda esses são os critérios de decisão para compra, dessa maneira o pedido da fazenda é formulado e enviado para o fornecedor pelo telefone, ou quando o representante visita a fazenda.

Geralmente a entrega é feita dentro de 24 e 48 horas, atendendo assim rapidamente a demanda da fazenda, com isso o responsável pela fazenda sabe que precisa fazer o pedido com aproximadamente 48 horas de antecedência.

Durante a análise foi percebido que existe uma parceria entre o fornecedor e a fazenda, onde o fornecedor empresta o silo para armazenagem de ração para a fazenda e em troca a fazenda tem que comprar a ração única e exclusivamente deste fornecedor, a parceria funciona muito bem, porém o fato da fazenda ter obrigação de comprar apenas de um fornecedor às vezes gera conflitos em relação ao preço praticado por ele. Essa parceria é interessante, pois dessa maneira a fazenda não precisa desembolsar o dinheiro para comprar o silo e pode investir esse dinheiro em outras áreas dentro da fazenda.

Kotler (2000) afirma que as empresas começaram a descobrir que precisam de parceiros estratégicos caso desejem ser efetivas e competitivas, para isso é necessária criatividade por parte das empresas para que possam encontrar parceiros que consigam complementar suas forças e principalmente para compensar suas fraquezas, onde ambas as empresas consigam tirar o melhor e o máximo de tal parceria.

Também foi percebido que a fazenda é muito rigorosa com a escolha de novos fornecedores, porém a mesma não utiliza nenhum método formalizado, ou seja, o gestor escolhe com base no que ele acredita ser o melhor para a mesma, alguns critérios utilizados por ele são: preços praticados, prazos de entrega, forma de pagamento e se o produto consegue atender ao que a fazenda precisa.

Durante a análise da fazenda foi observado que a mesma não possui nenhuma técnica específica, tudo fica por conta do gestor que faz pedido quando o estoque está prestes a acabar, mas ele sabe sim o quanto ele gasta por mês, caso os gastos aumentem ele sabe o porquê do aumento e está sempre acompanhando os estoques, porém ele não possui nenhum registro dessas informações. A fazenda não utiliza nenhuma técnica para prever sua demanda futura, até então a previsão de demanda não é vista como meta. Também foi identificado que nunca houve nenhum processo para verificar se o modo utilizado de prever a demanda é viável.

De acordo com Favaretto (2001), a gestão da demanda é de grande importância pois ela é o elo entre cliente e empresa, tendo a responsabilidade pelo planejamento adequado de todas as demandas geradas, externa ou internamente, ela possui a finalidade de gerar um equilíbrio entre o comprador necessita e o que o fornecedor consegue oferecer.

Dentro da fazenda, o gerenciamento dos estoques é feito pelo próprio gestor, ele não utiliza nenhuma ferramenta, ele acompanha os gastos dos estoques, é ele quem regula as saídas dos produtos dos estoques, foi observado que tudo que entra e sai dos estoques da fazenda passa por ele, porém ele não possui nenhuma forma de arquivar tais informações, tudo é feito de forma informal e com apenas conhecimento próprio.

Para Martins (2009) os estoques precisam funcionar como um elemento que regula o fluxo de matérias dentro de qualquer empresa, isso significa que como a velocidade com que entram na empresa é diferente da velocidade com que saem, ou são usados, há a necessidade de certa quantidade de materiais que as vezes aumenta as vezes diminui dependendo da demanda.

Não é mantido estoque de segurança, quando o estoque se aproxima do fim uma nova compra é feita, como a entrega geralmente é rápida não vê necessidade do estoque de segurança. Geralmente o estoque é repostado uma vez a cada mês onde o comprador é suficiente para passar todo o mês, ou de acordo com o gasto do mesmo.

O estoque de segurança tem como finalidade impedir possíveis variações eventuais do processo, como, por exemplo, atraso de entrega do fornecedor, possível aumento da demanda de determinado produto, ou seja, sua função primordial é manter a atividade da empresa mesmo em situações que fogem do controle, é dar segurança para que a empresa não pare por falta de estoques (POZO, 2015).

Foi observado que o tempo de reposição das mercadorias compradas gira em torno de 24 a 48 horas após a compra, na maioria das vezes a mercadoria é entregue no mesmo dia em que o pedido é realizado, porém, existe a possibilidade de demorar até

48 horas dependendo da formação de carga do fornecedor, no geral esse fator é o que mais influencia no prazo de reposição.

6 ANÁLISE E PROPOSTA DE MELHORIAS

Com base no que foi proposto no trabalho após as análises dos resultados da observação e com base nos processos da fazenda foram levantados os seguintes pontos fortes e fracos da fazenda:

Tabela 1: Pontos fracos e pontos fortes da Fazenda Serra Grande

Pontos Fracos	Pontos Fortes
Falta de arquivos históricos	Parcerias com fornecedores
Falta de documentação de dados de compras e estocagem.	Reposição de estoque feita rapidamente
Falta de compartilhamento de informações com o fornecedor	Processo de escolha de fornecedor rigoroso, porém sem formalização.
Falta de previsão de demanda	Agilidade na tomada de decisões
Não considerar a previsão de demanda como meta	Decisões de compras bastante assertivas
Falta de definições de padrões para a gestão de estoques	Foco de compras no que realmente precisa, não estocando mais que o necessário. (Alto conhecimento de e do seu negócio do proprietário)
Falta do estoque de segurança	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Com base nesses pontos analisados, e mediante os conhecimentos e as pesquisas realizadas para a finalidade deste trabalho, foram indicadas as seguintes melhorias para os processos da fazenda.

Inicialmente, sugere-se a criação de planilhas em Excel para auxiliar na gestão devido ao custo baixo, e as quais irão possibilitar uma melhoria considerável nos processos. Em momento posterior deve ser estudado a possibilidade de implantação de um sistema de gestão de propriedades rurais para assim controlar todas as ações relacionadas a estoques, compras e gestão organizacional.

Uma das planilhas deve ser criada para salvar as informações de todas as compras que forem feitas, colocando detalhadamente dia, mês e ano da compra, volume de compra, discriminar cada item que foi comprado, detalhar também qual foi o preço de cada item e preço final dos pedidos. A importância dessa planilha se dá pelo fato de que dessa forma fica mais fácil fazer a comparação para próxima compra evitando erros de cálculos e esquecimento de volumes, também facilita a aferição do pedido da hora da entrega, criando um banco de dados às informações salvas possuem exatidão.

Criar outra planilha para gerenciar os estoques, onde serão colocadas as informações acerca dos estoques, como data de entrada e saída, volume gasto mensalmente de cada item estocado, valores dos produtos estocados, a criação desta é importante para conseguir analisar os gastos a cada mês, ajudar na hora da requisição de produtos para compras, pois irá mostrar exatamente o que foi gasto naquele

determinado mês, facilitando assim as tomadas de decisões com dados confiáveis e exatos.

Além de criar essas planilhas é importante que os mesmos sejam alimentados frequentemente, é importante que se crie uma rotina para alimentá-los, seja diariamente, semanalmente ou até mensalmente, a critério dos gestores da fazenda de forma que os atenda da melhor maneira. Para que eles sejam efetivos é preciso que sempre os dados sejam confrontados e analisados, dessa forma esses dados salvos se tornam o norte para a fazenda e facilitam a assertividade de informações.

Outro ponto que deve ser feito é definir padrões para o gerenciamento do estoque, com intuito de facilitar e aperfeiçoar o processo de estocagem tornando ele mais rentável, exemplos de padrões que podem ser adotados de forma simples.

Metodologia do PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) é um método que busca valorizar os produtos pelo preço mais próximo ao preço praticado pelo mercado, evita que produtos mais novos saiam antes que produtos mais antigos e esses produtos antigos possam ficar perdidos no estoque e até mesmo venham a vencer, é muito vantajoso para a fazenda, pois a mesma trabalha com ração que é um produto perecível e evitar seu vencimento é fundamental.

Outro processo simples e muito eficaz que pode ser adotado na fazenda é a realização de inventários, fazendo levantamentos sobre todos os itens de seu estoque, organizar a disposição do estoque, separando os produtos por tipo mapeando-os, isso melhora a movimentação e a velocidade na localização dos itens. Importante também levantar as datas de vencimento dos produtos estocados. Esse inventário pode ser feito com papel e caneta mesmo ou se for da preferência dos gestores em alguma planilha eletrônica.

Destacar custos e receitas com o estoque, saber qual produto gira mais, qual item custa mais e qual item é o mais rentável em seu estoque são informações extremamente importantes para o controle de uma empresa e em uma fazenda não pode ser diferente, conhecer esses dados é saber como o seu dinheiro está sendo gasto, para onde ele está indo e o mais importante como ele está retornando para você.

Continuando as melhorias que foram indicadas aos gestores da fazenda, foi explicado ao mesmo que a previsão da demanda é algo muito importante e que pode ajudar na tomada decisão no momento da compra, dessa forma foi indicado a partir das planilhas que foram criadas, que o gestor comece a fazer essa previsão de quanto e o que vai gastar para o próximo período, também foi indicado que para melhores resultados o gestor coloque a assertividade das previsões como uma meta cada vez mais arrojada dentro da fazenda.

Por fim será indicado aos gestores que para melhorar ainda mais o relacionamento com seus fornecedores e para facilitar a entrega e melhorar o atendimento do fornecedor, fosse criada uma rede de comunicação mais estreita entre ambos os lados onde o fornecedor possa saber mais sobre o que e quando a fazenda precisa de determinado produto, foi indicado que a fazenda melhorasse o fluxo de informações com o fornecedor, para que as negociações sejam mais acertadas e assim gerar um diferencial competitivo na fazenda.

Todas as melhorias foram discutidas juntamente com o proprietário e gestor da fazenda, o mesmo se mostrou bastante interessado e entusiasmado para colocar em

prática, o mesmo informou que assim que possível começará a implantá-las dentro da fazenda e que aos poucos pretende conhecer ainda mais sobre os processos e ferramentas logísticas existente para ajudar na gestão da fazenda.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar e avaliar os processos e ferramentas de compras e estocagem da fazenda Serra Grande buscando otimizar tais processos. De tal forma que a questão central levantada para o estudo foi: Como o processo de compras e estocagem influencia na produção da Fazenda Serra Grande?

Conforme apresentado no estudo, a fazenda demonstra pouco conhecimento sobre as ferramentas logísticas, porém apesar de não conhecer os processos muitos deles são usados de forma involuntária. É apresentado que as funções logísticas de compras e estoque são primordiais para o funcionamento da fazenda, onde o processo de compras influencia diretamente no valor do produto final da fazenda e o processo de estocagem influencia tanto nesse valor como na qualidade do produto final.

É relevante apresentar que em fazendas de pequeno porte como é o caso da Fazenda Serra Grande os processos ficam muito concentrados em uma pessoa só, tornando importante a documentação de seus estoques e compras, pode se dizer que com pequenas mudanças do próprio gestor a fazenda já se adequa a várias ferramentas da logística como dito anteriormente já apresenta sistema de ponto de pedido, podem criar a meta de fazer a previsão da demanda, ter mais proximidade com seu fornecedor para que ambos possuam mais informações.

Os objetivos do estudo foram cumpridos, onde se conseguiu acompanhar os processos de negociação e de decisão de compras e entender como o gestor trabalha, foi possível analisar os estoques e como é feita a gestão do mesmo, também fica nítido quais são as ferramentas e os métodos logísticos utilizados dentro da empresa, também foi possível identificar que a logística e seus processos interferem e muito na produção da fazenda.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. M. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BAILY, P. *et al.* **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BALLOU, H., R. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. 5. edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BERTAGLIA, Roberto, P. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo; Saraiva, 2016.
- CAMPOS, A de. **Gestão de compras e negociação: processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições no terceiro setor**. São Paulo: Erika, 2014.

CAXITO, F. **Logística**: um enfoque prático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

DIAS, P.; M. A. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FAVARETTO, F. **Uma contribuição ao processo de gestão da produção pelo uso da coleta automática de dados de chão de fábrica**. Universidade de São Paulo, São Carlos, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **O minidicionário da língua portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário 2017**. Rio de Janeiro, 2018.

KOTLER, Philip **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio I**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: Thompson, 2004

NOGUEIRA, Souza, AD. **Logística empresarial**: uma visão local com o pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.